



Potencial de utilização do caule de pinhão manso no controle do ácaro rajado

Hágabo H. Paulo¹; Anderson M. Holtz¹; Vando M. Rondelli²; Vanessa V. Santos¹; Thais Coffler¹; Jessica M. C. Botti¹; Lauana P. Souza²; Dirceu Pratissoli²;

¹Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, BR 259, Km 70, CEP: 29709-910, Colatina, ES. E-mail: anderson.holtz@ifes.edu.br. ²Departamento de Produção Vegetal – NUDEMAFI, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, s/n, CEP: 29500-000, Alegre, ES.dirceu.pratissoli@gmail.com.

O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae*, é considerado um dos ácaros de maior importância econômica em todo o mundo, devido aos consideráveis prejuízos causados nas culturas. Dentre os métodos utilizados para controle na agricultura, o químico é o mais usual. Porém, o uso intensivo de produtos químicos, principalmente os não registrados para determinado organismo, pode provocar o aparecimento de novas pragas, já que a maioria desses produtos possui amplo espectro biológico e persistência no ambiente, prejudicando assim a saúde do consumidor e dos profissionais envolvidos nos processos de produção. A utilização de extrato de plantas tem sido sugerida como uma alternativa para o manejo de pragas, pois os mesmos são seletivos, biodegradáveis e têm poucos efeitos sobre organismos não alvos. Com o objetivo de reduzir e/ou substituir os agrotóxicos sintéticos por produtos ecologicamente corretos, estudou-se o potencial do uso de extrato aquoso da casca de *Jatropha curcas*, quanto à sua atividade acaricida sobre *T. urticae* na cultura do mamão. As concentrações dos extratos aquoso da casca utilizadas no experimento foram 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0% (v/v). Em seguida disco de folha de “feijão de porco” com 4cm de diâmetro contendo 10 fêmea de *T. urticae* foram pulverizadas em torre de Potter, cuja pressão exercida foi de 15lb/pol², e volume de 6ml de solução por repetição. Foram utilizadas 10 repetições por tratamento, avaliando-se os parâmetros de mortalidade em função do tempo pós-pulverização (24,48 e 72 horas). A mortalidade de *T. urticae* se ajustou ao modelo de regressão linear, sendo que a mortalidade do ácaro-rajado aumentou em função da concentração do extrato. Nas concentrações de 1,5 e 3,0% proporcionou mortalidades de 39,8 e 89,6%, respectivamente e, desta forma, mostrando-se eficiente no manejo do ácaro rajado.

Palavras-chave: controle alternativo; *Tetranychus urticae*; pinhão manso.

Apoio: CNPq; IFES; UFES.